

Sino Azul



NATAL 1952

ANO XXV — N.º 262

Boas Festas

E mais um ano está a findar-se... Esta é a época de se lançar um olhar retrospectivo por êstes doze meses que se foram, céleres e felizes para uns, morosos e tristes para outros, mas todos cômnicos da obra que realizaram, em qualquer setor.

Certamente que foi mais um ano de lutas, como todos os outros, luta mais árdua, é verdade, pelas dificuldades que atravessamos. Mas nunca nos faltou, graças a Deus, êsse espírito de combate que nos lança sempre para frente, que nos ensina a lutar com denodo, eternamente confiantes em dias melhores, que nos recompensem dessa época de dificuldades que atravessamos.

Nestes dias festivos do ano, "Sino Azul" deseja que êste espírito de luta continui sempre vivo em todos nós, que nunca se apague esta chama sagrada que ilumina nosso caminho e que êste se torne uma estrada larga, verdejante de esperanças, insolada pelo nosso crescente entusiasmo, para que possamos cumprir nossa tarefa, que é fornecer um serviço perfeito ao público a quem servimos.

Que a paz e a alegria perdurem em todos os corações.





NATAL E ANO BOM

Mais um Natal que se aproxima, mais um ano que se finda.

Os empregados da Companhia Telephonica Brasileira podem orgulhar-se de terem transposto, com êxito, uma nova etapa de realizações em que puseram à prova sua dedicação, sua lealdade e seu senso de responsabilidade.

O serviço telefônico interessa direta e profundamente a coletividade, que dêle depende para o seu bem estar, para o seu progresso e para a sua segurança. Oferece pois uma esplendida oportunidade para a afirmação das mais nobres qualidades de espirito e de coração.

Os que trabalham nesta Casa não traíram sua vocação. Neste ano transcorrido conduziram-se com zêlo e com eficiência.

Para todos êsses colaboradores e para suas famílias, volta-se, nesta fase festiva do ano, o meu pensamento, e eu desejo a todos um Natal muito alegre e um Ano Novo próspero e feliz.



*Dr. Carlos P. Fernandes
Superintendente Geral*

CARLOS P. FERNANDES
Superintendente Geral

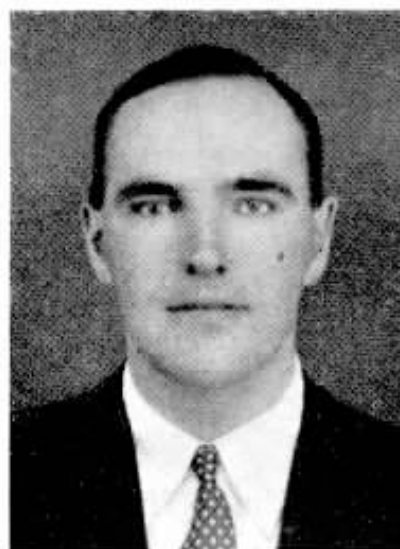


COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO



J. B. ANDERSON



R. K. MACKENZIE

ADMINISTRAÇÃO

A partir de 15 de Outubro, John Bennett Anderson e Robert Kenneth Mackenzie foram nomeados Assistentes do Superintendente Geral.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

Guilherme Ephigenio Neves foi, a partir de 1 de Novembro, confirmado no cargo de Chefe de Distrito da Rede, continuando na chefia do Distrito da Rede A-1, subordinado ao Superintendente da Rede de Divisão — Distrito Federal.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A partir de 1.º de Novembro, Hildebrando Rebello da Silva foi nomeado Superintendente do Pessoal e Treinamento do Tráfego, diretamente subordinado ao Superintendente Geral do Tráfego.



Hildebrando
Rebello da
Silva

A partir de 1.º de Novembro, Oswaldo Henrique Formentini, Chefe de Secção, foi transferido da Secção de Métodos de Tráfego, do Departamento de Administração do Tráfego, para a Secção de Resultados de Tráfego, do mesmo Departamento.

Em suas novas funções Oswaldo H. Formentini continuará subordinado ao Superintendente de Administração do Tráfego.

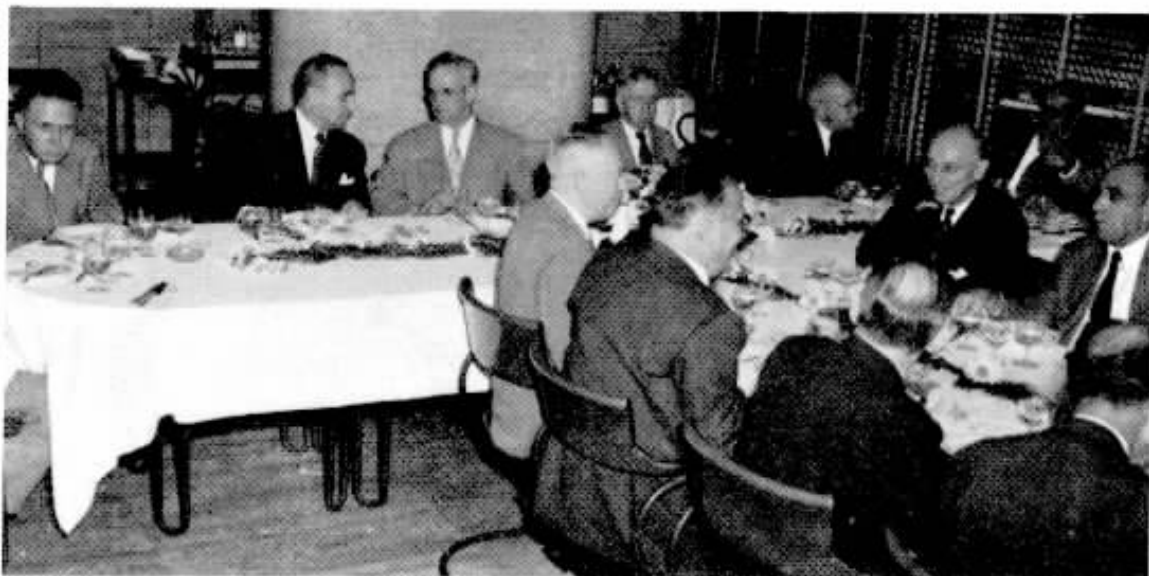




VETERANO DO TRÁFEGO

GASTÃO VAZ COMPLETOU 30 ANOS DE SERVIÇO

GASTÃO VAZ, Superintendente de Administração do Departamento Geral do Tráfego, completou 30 anos de bons serviços à C.T.B. em Outubro último. Antigo funcionário do Tráfego, onde sempre trabalhou, Gastão Vaz já exerceu posições de destaque nesse Departamento, tendo sido Superintendente do Tráfego do Rio de Janeiro, antes da atual organização. A entrega do emblema de ouro e esmeralda foi-lhe feita por R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego, com a presença de Mme. Gastão Vaz, uma ex-funcionária do Tráfego, do Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral, Superintendentes Gerais de Departamentos, companheiros e auxiliares do homenageado



DESPEDIDA

ALMÓÇO oferecido a Howard E. Smith e C. J. McKee, antigos funcionários do Bell System, nos Estados Unidos da América do Norte, que por alguns anos prestaram bons serviços ao Departamento Geral da Rede e que se retiraram para a terra natal. Além dos Srs. P. R. Castanheira Vice-Presidente e Dr. Carlos P. Fernandes, Superintendente Geral, estiveram presentes ao ágape diversos Superintendentes Gerais de Departamentos e colegas dos viajantes.



Os Deveres e os Direitos

de OCTAVIO MANO — Departamento do Tráfego — Distrito Federal

*H*Á duas dezenas de anos observa-se um fenômeno interessante : os deveres passaram, de um momento para outro, para um segundo plano, tomando seu lugar, de maneira indevida, “os direitos”.

É, como se diz, em linguagem comum, o carro diante dos bois. Olhando o fenômeno por outro ângulo, poder-se-ia dizer : é um carro que, conduzido ladeira acima, a certa altura, seu peso, sendo maior que a força dos seus condutores, os arrastaria irremediavelmente ladeira abaixo, sem direção, para o abismo, para o desastre.

Uma lei antiga, talvez tão velha quanto sábia — porque é uma lei criada pelo próprio instinto da vida — determinou que não pode haver direitos sem deveres. Cumpramos, pois, essa lei e podemos confiar, baseados na mesma lei, que os direitos não serão recusados.

Há muitas pessoas que reclamam alto e em bom som “os seus direitos”, mas que, talvez, não tenham coragem de bater no peito, mesmo sussurando, as palavras do Evangelho : “minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa”...

Quantas pessoas há que, reclamando seus direitos, ignoram completamente seus deveres, ou os negligenciam, o que é muito pior.

Aliás, a concepção errônea de “direitos e deveres” inversão infeliz da ordem natural das coisas, generaliza-se qual doença contagiosa, como vento venenoso que embota as consciências...

Um aluno que não saiba cumprir seus deveres escolares não poderá esperar que seus direitos (no caso sua aprovação nos exames) lhe sejam conferidos. Por seu turno, um professor que negligencia de seus mistéres, assistindo a reprovação de alunos a si confiados, não poderá reclamar direitos quando fôr preterido ou rebaixado. Mesmo um legislador que não souber honrar o seu mandato, decepcionando seus eleitores, não poderá se queixar quando, ao pleitear a reeleição, receber do eleitorado o devido desprezo.

Não é, portanto, só ao trabalhador comum que compete observar êsse preceito. É lei universal cuja aplicação pode ser observada em qualquer camada social, porque existe em tôdas elas.

Ninguém poderá cobrar uma dívida sem que ela exista, e o “direito”, é a conseqüente dívida que o dever cumprido está habilitado a cobrar...



BOLETIM MENSAL

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

NOVEMBRO-DEZEMBRO 1952

ANO XXV

N.º 262

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

500.000 TELEFONES

A rede geral da Companhia Telefonica Brasileira ultrapassou em Setembro a casa dos 500.000 telefones. Tinhamos justamente em 31 desse mês 503.896 telefones nos cinco Estados em que operamos. Se atentarmos que em igual data do ano passado possuíamos 452.977 telefones, verificaremos que ainda foram adicionados à nossa rede, em um ano, 50.000 aparelhos.

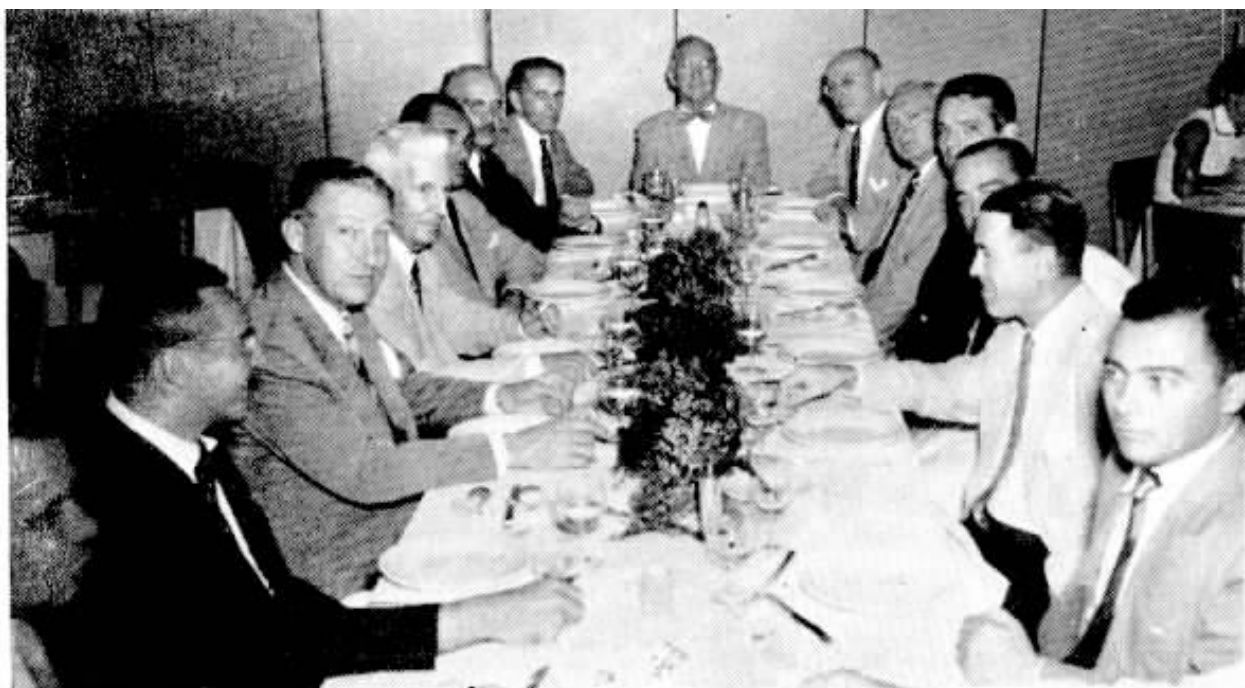
O número de pedidos de instalações que não podem ser atendidos, por falta de facilidades técnicas, subiu a 222.595, na mesma data.

Não cabe aqui, nestas linhas, analisar as razões que têm prendido nosso desenvolvimento. Companhia nacional, mas de capitais estrangeiros, temos que nos amoldar às situações do momento, política ou financeira, que nos causam as dificuldades que nos assoberbam. Outras empresas como a nossa, aqui e no estrangeiro, lutam com as mesmas dificuldades.

Nossa rede não é suficientemente servida do serviço telefônico em relação ao adiantamento dos Estados em que operamos, bem o sabemos. Mas não devemos esquecer que o resultado que temos obtido, de efeitos mínimos para um público cada vez mais numeroso e ávido de serviço, representa um esforço formidável de todo nosso pessoal, quase sobrehumano, pelo volume que apresenta.

Olhemos o Departamento Comercial, com filas de pretendentes querendo informações a todo momento. Seria mais rápido e mesmo agradável a seus funcionários, tomar cem contratos de assinaturas a quem pudessem atender do que dar explicações a dez pretendentes que não podem ser satisfeitos. Neste último caso, não ha explicações que possam ser bem recebidas e a dialética tem que variar indefinidamente para um assunto sempre o mesmo: — RECUSA.

Todos os departamentos são afinal atingidos por essas dificuldades, que lhes aumenta cada vez mais o serviço, para atender muitas vezes a situações de emergência.



O. C. HOFF

A SPECTO do almoço oferecido pelo Engenheiro Chefe, Superintendentes de Departamento e Engenheiros, a O. C. Hoff, pouco antes de seu regresso aos Estados Unidos, após per-

manecer entre nós, como Consultor Técnico da C. T. B. no Departamento Geral de Engenharia.

O. C. Hoff é de Portland, Oregon, E. U. A. e foi anteriormente Engenheiro de Expansão da Rede, nas companhias do Bell System. Deixou entre nós inúmeros amigos e o seu regresso foi antecipado, a conselho médico, por motivo de saúde.



VETERANOS DA SECÇÃO DE ESTUDOS DA REDE DA DIVISÃO DE SÃO PAULO

REALIZOU-SE na Secção de Estudos da Rede da Divisão de São Paulo, no dia 16 de Setembro, a entrega de emblemas de veteranos a Delmiro Garcia Iglesias e Sílio Del Debbio que completaram 25 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira.

Vemos acima um grupo formado na ocasião da solenidade, quando os sinos de ouro eram colocados nas lapelas dos homenageados, respectivamente, por Oto Brosig e Valentim Sklar, Encarregados de Serviço, tendo ao centro E. Silva, Chefe da Secção de Estudos da Rede.

VETERANAS DO TRÁFEGO



D. Josephina Vieira Gambier quando recebia o emblema de ouro e esmeralda



D. Agueda Maria Pegado recebendo o sino de ouro e brilhante

NO Departamento do Tráfego da Divisão do D. Federal, efetuou-se, em Setembro último, a entrega de emblemas a duas funcionárias que completaram 40 e 30 anos de serviço, respectivamente, D. Agueda Maria Pegado, escriturária da Secção de Acomodação de Telefonistas e D. Josephina Vieira Gambier, escriturária da Secção de Estudos do Tráfego, ambas diligentes e competentes funcionárias. D. Agueda Ma-

ria Pegado recebeu das mãos de J. Gandarra Martins, Chefe de Administração do Tráfego, o emblema de ouro e brilhante e D. Josephina Vieira Gambier recebeu o sino de ouro e esmeralda que lhe foi entregue por Nadir Miguel, Chefe da Secção de Estudos do Tráfego. As veteranas receberam de seus chefes e colegas carinhosas manifestações, conforme mostram as fotografias acima.

DEFINIÇÃO DE TELEVISÃO: — “Um aparelho que permite a uma pessoa, que não tem qualquer coisa a fazer, observar pessoas que podem fazer qualquer coisa.”

ALGUÉM disse que há dois momentos em que se deve sempre ter a boca fechada: — quando se nada e quando se está zangado.

O Telefone Automático

e seu

invento



De Lawrence Galton

(Gentileza do "American Magazine")



UM dia, na cidade de Kansas, em 1888, o agente funerário Almon B. Strowger olhava com inveja um aparatoso entêrro que passava. Por que não tinha sido dêle aquê-le freguês? Mais tarde, êle soube, por um dos parentes: "Tentei chamá-lo, mas a telefonista dizia sempre que a sua linha estava ocupada". A inveja de Strowger transformou-se em raiva quase apoplética.

"Ocupada? Não tive uma chamada durante todo o dia", trovejou êle. "Outro êrro de alguma telefonista estúpida. Se é a última coisa a fazer, vou imaginar um meio de não haver necessidade de telefonistas".

Nos poucos meses que se seguiram, Strowger fabricou um curioso aparelho.

Usando uma caixa comum de colarinho, afixou alfinetes ao redor das paredes dela, cada um representando a linha de um assinante. Dentro da caixa, êle colocou um braço metálico numa barra central, de maneira que rodasse de alfinete em alfinete, quando atirado por um eletromagneto. A êste aparelho foi ligado um telefone comum ao qual fôra adicionado um botão de pressão. Cada impulso do botão operava o magneto e movia o braço metálico, tinindo de um botão a outro. "Soletando" o devido número, Strowger estava certo de que poderia chamar a pessoa diretamente, sem o uso do elemento humano — a telefonista.

O povo escarneceu do seu modêlo, mas Strowger tirou uma patente e, com Jo-

seph Harris, um jovem negociante em roupas, de Chicago, formou uma companhia. Finalmente, em 1892, conseguiu uma chance para uma experiência de instalação. A 3 de Novembro dêsse ano, o sonho de Strowger tornou-se realidade, enquanto o povo atônito de La Porta, Indiana, começava a chamar uns aos outros sem nenhuma telefonista! Por volta de 1895, já estava sendo produzido um telefone com um tosco disco, em lugar de botão de pressão.

Hoje, augurando um futuro ainda maior para a "louca" contribuição de Strowger para um melhor serviço telefônico, os assinantes de Englewood, numa experiência, estão discando de localidade para localidade tão facilmente como se disca de número para número.

VETERANO DA RÊDE



NO dia 13 de Outubro último, completou 25 anos de excelentes serviços Ernesto de Souza Castro, Chefe da Secção de Métodos de Construção, do Departamento de Administração da Rêde, do Distrito Federal.

J. Ter Sarkisoff, Supte. de Administração da Rêde, entregou a Ernesto de Souza Castro o sino de ouro.

A cerimônia compareceram diversos Superintendentes de Departamentos da Rêde, Chefes de Secção e auxiliares de Ernesto de Souza Castro.

ORA SENTADO, ORA DE PÉ

SPES — São Paulo

EM escritórios, repartições públicas e outros locais de trabalho interno não manual, desenvolvem-se atividades que podem ser executadas estando a pessoa sentada ou em pé. Na generalidade dos casos uma dessas posições é a preferida, ou mesmo a unicamente utilizada, mas quem adota uma com exclusão da outra cansa-se mais e mais depressa. Trabalhar sentado é, sem dúvida, mais agradável do que fazê-lo de pé, mas de vez em quando convém mudar de posição, para acionar músculos e articulações diferentes.

Consegue-se, assim, uma alternância que atenua a fadiga, pois dá uma pequena mas útil dose de exer-

cício ao corpo. Cumpre observar, entretanto, que na posição de pé, que deve ser menos frequente que a sentada, não se deve curvar muito o corpo, quer para o não cansar rapidamente, quer para não adquirir atitude incorreta.

O uso racional das duas posições tem, além de poupar o organismo, a vantagem de proporcionar bom exercício para a vista, pois os olhos precisam se adaptar a cada uma delas. E essa variação é conveniente, a fim de prevenir ou retardar afecções oculares, como miopia, vista cansada e outras.



FESTA DE COROAÇÃO DA RAINHA



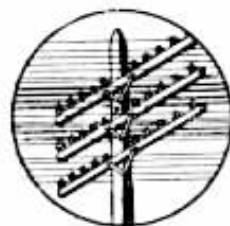
A "Rainha da Primavera" do T.A.C. e as "Princesas" após a coroação. O representante do Clube Natação e Regatas fazendo a entrega de uma flâmula de seu clube ao Presidente do T. A. C.

NUM ambiente de distinção e cordialidade, transcorreu a festa da coroação da Rainha da Primavera de 1952 do Telefônica A. C., realizada no dia 4 de Outubro último no amplo salão do Ginásio das Companhias Associadas. A direção do "show" lírico foi entregue à insigne professora Sra. Alda Pereira Filho, que trouxe consigo os melhores artistas do Teatro Experimental de Operas. As 24 horas deu entrada no Ginásio a Srta. Wandilma Guerra Lopes, "Rainha da Primavera", acompanhada do Presidente do Clube, sendo recebida pelas princesas e membros da Diretoria do Clube.

No palco do ginásio, local onde fôra colocado o trono, atrás do qual se via uma panoplia ostentando as bandeiras dos países Panamericanos, achavam-se, aguardando a rainha, os Presidentes e representantes dos Clubes das Companhias Associadas, os membros da administração da Companhia e os componentes da Embaixada do Clube de Natação e Regatas para a cerimônia da coroação que foi feita por Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial.

A entrega de Diplomas comemorativos do pleito coube a Sra. Francisca Brum, Superintendente de Administração do Pessoal e Presidente do Conselho Deliberativo do Clube. A diretoria do Natação e Regatas, por intermédio da sua rainha recém-eleita, ofereceu à Rainha do T. A. C. uma linda "corbeille", enquanto que os diretores ofertaram uma flâmula do Clube, selando assim a amizade encetada entre as duas agremiações. Durante a festa a casa de modas Chrisor apresentou 31 modelos de vestidos da última moda, por lindos manequins volantes, os quais foram muito aplaudidos pela assistência.

Estiveram presentes à festa vários funcionários de categoria da C. T. B.





TELEFÔNICA A. C. — RIO

O pleito para escolha da Rainha da Primavera deste ano, do Telefônica A. C., despertou desusado interesse conforme ficou comprovado pela totalização de votos arrecadados que atingiu a 23.212 assim distribuídos: — Wandilma Guerra Lopes (Contabilidade) 10.626 votos, Ioneide de Oliveira (Contabilidade) 5.004 votos, Aydêe M. Rodrigues (Engenharia) 4.604 votos, Celia Costa (Hollerith) 2.394 votos e Guaracyema Neves (Hollerith) 584 votos. A diretoria, que em torno desse concurso vinha realizando várias festividades, como sejam: o baile de apresentação das candidatas; a exibição de "Jiu-Jitsu" dos grandes campeões nacionais Carlos e Helio Gracie com seus alunos; o Baile das Candidatas em homenagem às diretorias dos Clubes co-irmãos filiados à ADECA, etc., ofereceu um lauto almoço de confraternização das candidatas após a proclamação pela mesa apuradora da vencedora do pleito.

Para esse almoço foram convidados as famílias das candidatas, os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, os Diretores do Clube, os componentes da mesa apuradora e pessoas gradas à atual diretoria. Durante o almoço fizeram-se ouvir vários brindes à Rainha e à diretoria pelo êxito dessas realizações.



BODAS DE PRATA



BODAS de Prata de D. Alice M. Franco, Chefe da Estação de Serra Azul, no Estado de S. Paulo e seu esposo, Sr. Joaquim Franco, da qual participaram D. Camilo Cavalheiro, o prefeito Sr. José Reghini, o ex-prefeito Sr. Pedro Siriani, Dr. Luiz Ferrete, filhos, genros noras e amigos do casal, que foi muito felicitado.



TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

BAILE DA PRIMAVERA

REALIZOU-SE no dia 5 de Outubro último o tradicional baile da Primavera do Telefônica Clube de São Paulo, no salão do "Palácio dos Comerciários".

As dansas, brilhantemente animadas por "Nicolino e seu Conjunto de Rítmos", decorreram no mais alegre e festivo ambiente, havendo distribuição de flores, sorteio de prêmios às damas, etc.

Como faz todos os anos, o Telefônica Clube elegeu sua rainha da Primavera de 1952 e cuja escolha recaiu na senhorita Dirce Micelli. Como princesas, tivemos as seguintes senhoritas: Marha Donatti, Ruth Helen, Alcina G. Luiz e Mirtes Carquejo.

A rainha e princesas foram distribuídos mimos e ramalhetes de flores.

BOLICHE

NUM ambiente festivo e cordial, no dia 17 de Outubro, a Diretoria do "Telefônica Clube" tributou significativa homenagem a P. A. Applegate, Superintendente da Rede da Divisão de S. Paulo, em agradecimento ao que muito tem recebido



TELEFÔNICA CLUBE

Homenagem a
P. A. Applegate



Applegate em uma de suas jogadas características, usando uma das bolas por ele trazidas dos Estados Unidos e ofertadas ao T. C.

da parte do homenageado, no setor esportivo do clube.

Durante a cerimônia fez uso da palavra o Dr. Nelson Perroud, Presidente do Clube, que ressaltou o trabalho efetivo com que o homenageado tem distinguido o "Telefônica Clube", proporcionando-lhe dias de alegria com o seu entusiasmo

contagante, principalmente com relação à Secção de Boliche, da qual o homenageado é ardoroso simpatizante e assíduo participante.

Proseguindo, o Dr. Nelson Perroud ofereceu um mimo a Applegate, tendo este retribuído a gentileza, oferecendo ao clube um troféu a ser disputado entre os adeptos do boliche.



FESTA DA PRIMAVERA



O Clube de Tênis Independência fez realizar no dia 27 de Setembro último, no salão do Ginásio das Companhias Associadas, grandioso baile festejando a chegada da Primavera. Foram escolhidas a Rainha e as Princesas das Flores. Coube ostentar a corôa a Srta. Iza Rodrigues M6, da Cia. de Carris, que foi coroada pelo Presidente do Clube, Carlos Pimentel. As Srtas. Aida de Oliveira e Souza e Gilda Andrade foram classificadas Princesas. O baile foi animado pela orquestra do Maestro J. Paiva e decorreu num ambiente de franca alegria e cordialidade, sendo mais uma vitória do querido Clube laiteano.

A Rainha e as Princesas receberam valiosos prêmios.



VETERANO



FRANCISCO Pacheco de Aguiar, Escriurário do Departamento de Suprimentos do D. Federal, completou 25 anos

de bons serviços à C.T.B. O emblema de ouro foi-lhe oferecido pelo seu chefe Raul Monteiro, na presença de companheiros.

VETERANOS

40 ANOS EM NOVENBRO

James W. Miller Rêde — D.F.

35 ANOS EM NOVENBRO

José P. S. Rita Rêde — M. G.

35 ANOS EM DEZEMBRO

Lourenço G. Fletcher Suprimentos — S.P.
 Marcolina A. Laveglia Rêde — D.F.
 Maria F. Sá Tráfego — D.F.

30 ANOS EM NOVENBRO

Armando A. Ribeiro Rêde — D.F.
 Jandyra P. Domingues Tráfego — S.P.
 João R. Dutra Rêde — D.F.
 Oswaldo A. Silva Rêde — R.J.
 Thereza Wolff Rêde — S.P.

30 ANOS EM DEZEMBRO

Aurea R. Teixeira .. Tráfego — D.F.
 David B. Menezes .. Rêde — S.P.
 Guiomar G. Maia ... Tráfego — S.P.
 Indayalva S. Pereira Tráfego — D.F.
 Maria G. P. Barcellos Engenharia — D.F.
 Ruth M. M. Barros . Tráfego — D.F.

25 ANOS EM NOVENBRO

Alfredo A. Assumpção Rêde — S.P.
 Amadeu C. Fonseca . Rêde — S.P.
 Arthur Souza Rêde — S.P.
 Francisco O. Camargo Contabilidade — S.P.
 Francisco P. Aguiar . Suprimentos — D.F.
 Herculano S. Silva .. Rêde — D.F.
 João Barroso Rêde — S.P.
 João Barroso Suprimentos — S.P.
 João Moraes Rêde — S.P.
 José R. Silva Rêde — S.P.



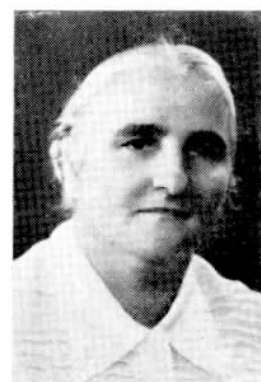
40 anos
 James W. Miller
 Rêde
 Tri-Estadual



30 anos
 Egydia Witzel
 Rio Claro
 S. Paulo



30 anos
 Carolina Sartint
 Piracicaba
 S. Paulo



30 anos
 Assumpta Maria
 Hansen - Rio das
 Pedras — S. Paulo

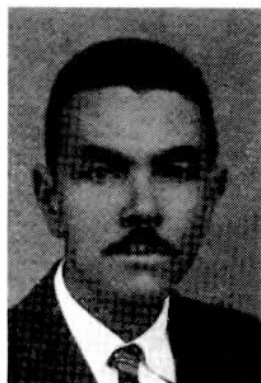
Marcedes Bignardi . Tráfego — S.P.
 Rodolpho L. Moulin . Engenharia — D.F.

25 ANOS EM DEZEMBRO

Apparicio Prado Rêde — S.P.
 Flodoaldo J. Maria . Suprimentos — S.P.
 Francisco Campoó .. Comercial — S.P.
 Jandira Lima Tráfego — M.G.
 Joana Berdejo Tráfego — S.P.



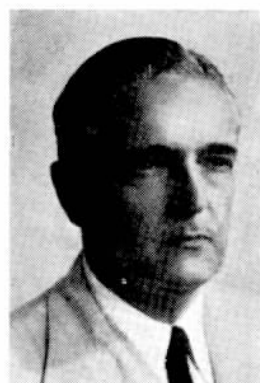
30 anos
 Christina M. Maz-
 zuia - Dois Cór-
 regos — S. Paulo



30 anos
 Armando Antonio
 Ribeiro — Rêde
 D Federal



30 anos
 João R. Dutra
 Rêde
 D Federal



30 anos
 Gastão R. Vaz
 Tráfego
 D. Federal



25 anos
Diva Silva
S. Vicente
S. Paulo



25 anos
Antonia Campoo
Jaú
S. Paulo



25 anos
Maria P. Donadelli
Jundial
S. Paulo



25 anos
João Silva
Rêde
S. Paulo

João Barone Engenharia — S.P.
José F. Cravo Rêde — S.P.
Laudelino Santos Rêde — S.P.
Sebastião Altheman Suprimentos — S.P.

20 ANOS EM NOVEMBRO

Abdia R. Castro Tráfego — M.G.
Daniel Motta Suprimentos — S.P.
Ennio C. Castro Contabilidade — D.F.
José Pinto Sobrinho Rêde — M.G.
Oswaldo A. Peniche Jurídico — D.F.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Aracy Motta Tráfego — S.P.
Dinorah B. Santos Tráfego — R.J.
Eduardo Souza Rêde — R.J.
Elvira P. Mattos Tráfego — D.F.
Estephania Stanczyk Tráfego — D.F.
Geraldo Araujo Rêde — R.J.
Geraldo P. Abranches Comercial — M.G.
Helena Dias Engenharia — D.F.
Ida Camarotto Tráfego — D.F.
José F. Victorino Tráfego — S.P.
José Tavares Rêde — R.J.
Joseph Hoffay Rêde — M.G.
Lauro C. Teixeira Suprimentos — S.P.
Lourival C. Rosa Contabilidade — D.F.
Lydia M. Souza Rêde — D.F.
Maria L. L. Panissolo Tráfego — D.F.
Nady A. Ferreira Suprimentos — S.P.
Nair O. Bricio Tráfego — D.F.
Nelson B. Silva Rêde — M.G.
Zenobia R. Santos Tráfego — S.P.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Carlos E. C. Vita ... Contabilidade — S.P.
Clelia E. Colanducci ... Tráfego — S.P.
Dyla Augé Tráfego — S.P.
Guiomar M. Simões ... Contabilidade — D.F.
Hilda S. Balboni ... Contabilidade — D.F.
Hilton R. Lage Rêde — D.F.
Isaura M. Paes Tráfego — M.G.
Ivan Almeida Rêde — D.F.
João R. Santos Rêde — S.P.
José C. Sobreiro Rêde — D.F.
Julietta Ferrari Tráfego — S.P.
Lucinda Esteves Tráfego — D.F.
Maria A. M. Fernandes Comercial — S.P.
Maria B. Arruda Tráfego — S.P.
Mathias J. Cordeiro Rêde — S.P.
Mercedes Mayer Contabilidade — S.P.
Nelza G. Silva Tráfego — R.J.
Nomesia Campos Tráfego — R.J.
Rubem Fortes Rêde — D.F.
Ruth Miller Tráfego — S.P.
Santiago Peral Rêde — S.P.
Vanny Stephens Tráfego — D.F.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Agnelo C. Araujo ... Rêde — D.F.
Amador Dores Rêde — S.P.
Antonio A. Fonseca ... Rêde — D.F.
Cecilia Magalhães ... Contabilidade — D.F.
Dilcea R. Fonseca ... Contabilidade — D.F.
Dora A. Medeiros ... Tráfego — D.F.
Elite Andrade Tráfego — D.F.
Guerino Mazza Rêde — S.P.



25 anos
João Luiz Prado
Bebedouro
S. Paulo



25 anos
Rodolpho L. Moulin
Engenharia
D. Federal



25 anos
Romão P. Baptista
Rêde
S. Paulo



25 anos
Humberto Monaco
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Peluci
Rêde
S. Paulo



35 anos
Lourenço G. Fletcher - Suprimentos
S. Paulo



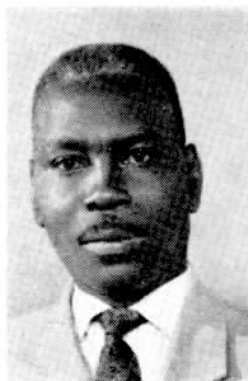
25 anos
Amadeu C. Fonseca
Rêde
S. Paulo



25 anos
Francisco P. Cargango - Contabilidade - S. Paulo



25 anos
Apparício Prado
Rêde
S. Paulo



25 anos
Flodoaldo J. Maria
Suprimentos
S. Paulo



30 anos
Paulo F. Amaral
Santos
S. Paulo



25 anos
José R. Silva
Rêde
S. Paulo



25 anos
João Barroso
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Arthur Souza
Rêde
S. Paulo



25 anos
Laudelino Santos
Rêde
S. Paulo

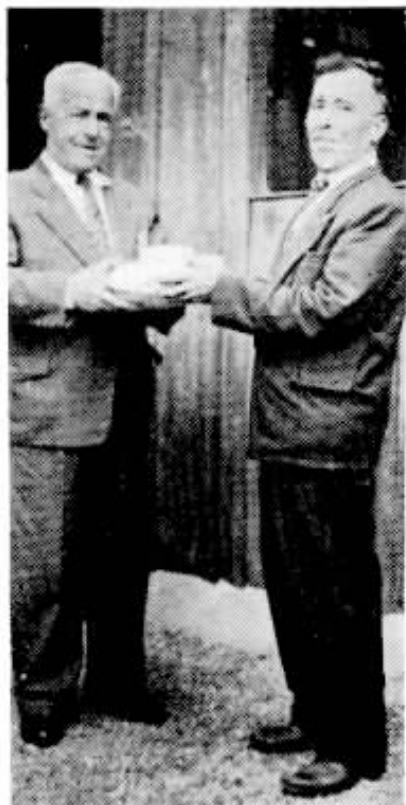


25 anos
Alfredo Augusto Assumpção - Rêde
D. Federal

Gumercindo F. Santos Rêde — S.P.
Homarina Justi Tráfego — R.J.
Humberto Santos Rêde — D.F.
Ignez N. Souza Tráfego — D.F.
Isaura Cordeiro Tráfego — S.P.
João Piran Rêde — D.F.
Jorge C. Nunes Rêde — D.F.
Josina M. S. Pinto Tráfego — S.P.
Julia Lopes Tráfego — D.F.
Lucio S. Castro Rêde — D.F.

Luiza V. Vendramelli Tráfego — M.G.
Lygia S. Loureiro Tráfego — D.F.
Maria A. Brito Tráfego — S.P.
Maria Machado Tráfego — S.P.
Maria M. O. Vianna Tráfego — R.J.
Nair Moraes Tráfego — S.P.
Olga Badra Contabilidade — S.P.
Orlinda Massa Tráfego — S.P.
Rubens Russo Pessoal — S.P.
Valdir S. Maia Rêde — R.J.

APOSENTADORIA



Antonio Marques Gomes aposenta-se após 33 anos de serviços

NO dia 31 de Agosto último, deixou os serviços da Companhia Telephonica Brasileira, em virtude de sua aposentadoria compulsória, Antonio Marques Gomes, funcionário do setor Oficinas, da Secção de Conservação de Prédios, Materiais, Transporte e Oficinas, do Departamento da Rêde da Divisão de São Paulo, depois de 33 anos e 2 meses de serviço. Na ocasião da sua despedida, reuniram-se chefes e funcionários das Oficinas e Almojarifado, que lhe prestaram carinhosa manifestação.

As fotos que ilustram esta página mostram o homenageado recebendo das mãos de Luiz Maresca, Encarregado Geral das Oficinas, uma pequena lembrança de seus colegas e num grupo entre seus superiores e colegas.



VETERANOS DE VARGINHA



NO Escritório Comercial do Distrito B-4, em Varginha, Minas Gerais, foi feita entrega de emblemas a vários funcionários dos diversos departamentos ali sediados, que se tornaram veteranos em 1952. Foi uma solenidade simples, onde os homenageados receberam cumprimentos dos seus chefes, colegas e amigos, num ambiente de

franca camaradagem. Os veteranos são os seguintes: Da Rêde: Avelino Pereira, com 25 anos, José Augusto de Castro, com 20 anos, e Aarão Lemes Reis, com 10 anos. Do Tráfego: Benedicto Ribeiro de Moraes, Benedicta Claudina Viana e Maria Martins Barras, todos com 10 anos. Do Comercial: Edson Barbosa, com 10 anos.



C. A. P. Serviços Telefônicos do Distrito Federal

Srs. Segurados :

CIRCULAR N.º 3/52

Comunicamos que, nos termos da Lei 1676 de 26 de Setembro último, publicado no D.O. de 2-X-1952, é permitido aos segurados que tenham optado por outra Instituição, por força do Decreto-Lei 5643, de 5 de Junho de 1943, voltarem a contribuir para os cofres desta Instituição.

(a) **Claudio Soares de Moura**
PRESIDENTE

E. Evetts
Sub-Supte. Geral
Res. p. Depto. Geral do Pessoal



APOSENTADORIAS



CLEMENTE OLIVEIRA E SILVA

A PÓS 34 anos de bons serviços prestados à Companhia, aposentou-se Clemente Oliveira e Silva, Chefe da Secção de Contabilidade do Almoarifado, em São Paulo.

A 30 de setembro último, seus colegas promoveram uma reunião de despedida, tendo Anselmo A. Patrício, Contador da Divisão de São Paulo, saudado o homenageado. Em seguida fez uso da palavra Orpheu

B. de Oliveira, que falou em nome do pessoal da Secção, entregando a Clemente Oliveira e Silva um mimo que lhe foi oferecido pelos colegas da Companhia. Depois Anselmo A. Patrício transmitiu ao homenageado as despedidas de H. Eyles e A. S. Younger, seus antigos chefes. Ao findar a reunião, Clemente agradeceu comovido o gesto de seus amigos e colegas.

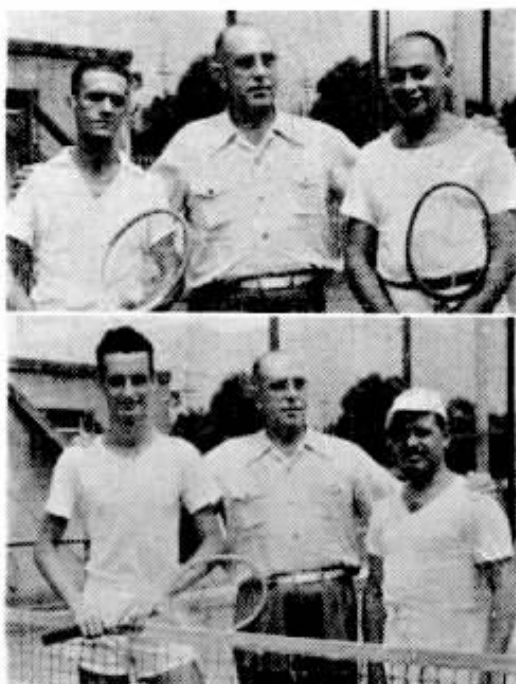
D. NORA BERNARDINA DE PONTEVÉS

NO dia 8 de Outubro último, os funcionários do Departamento da Rede — Divisão de São Paulo, reuniram-se nas dependências daquele Departamento, para tributar significativa homenagem a Da. Nora Bernardina de Pontevés, por ocasião de sua aposentadoria, após 27 anos de bons serviços prestados à Companhia.

Numa demonstração de amizade e apreço, os colegas e amigas da apo-

sentada ofereceram-lhe lindas "corbeilles", as quais foram entregues sob salvas de palmas.

Encerrando a reunião, foi-lhe ofertado, também, um mimo, que marcará indelevelmente a data tão enternecedora na vida da homenageada, pois que Da. Bernardina ficou impossibilitada de proferir as palavras de agradecimento, em virtude da forte emoção.



José Luiz Fernandes com os vencedores

O torneio da taça "José Luiz Fernandes" patrocinado pelo Superintendente Geral de Suprimentos, foi brilhantemente realizado no dia 26 de Outubro pelo Clube de Tênis Independência, nas quadras de José Patrocínio, no Rio de Janeiro.

CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

TORNEIO JOSÉ LUIZ FERNANDES



Entre 18 dos melhores tenistas do Clube, sagraram-se vencedores as duplas Elpidio Mattos e Paulo Tavares, em 1.º lugar e Manoel Theofilo e Lucio Silva, em 2.º lugar. Os vencedores receberam miniaturas da Taça e os segundos colocados medalhas de prata.

Após ao torneio foi servido um lauto almoço, oferecido ao patrono pela diretoria do Clube, no qual tomaram parte todos os tenistas, vários associados e amigos particulares do homenageado. Durante o ágape falaram diversos oradores; enaltecendo a figura do homenageado que, depois, em brilhante e significativo improviso, agradeceu, ressaltando o valor das competições esportivas como elemento de ligação e de congraçamento tão necessário a família laiteana.

José Luiz Fernandes agradecendo a homenagem que lhe foi prestada





Marlene



Marlene e Marly, filhas de Manoel B. Alves, da Rede do Distrito A-3, em Mesquita, Estado do Rio, e de sua senhora D. Maria José Martins Alves, no dia em que fizeram a primeira comunhão, na Igreja de N. S. da Conceição, naque'a localidade.



Marly

PÁGINA INFANTIL



MARIA HELENA, filha de D. Maria Dall'Ara Velho e de Ambrosio Velho Neto, do Depto. da Rede de Amparo, São Paulo, no dia da sua primeira comunhão, em 22 de Junho de 1952. feita na matriz de N. S. do amparo.



Carlos-Eduardo, de 1 ano de idade, filho de D. Yolanda do Espírito Santo Tavares e de Carlos Hamilton Tavares, ambos funcionários da Contabilidade da Divisão do Distrito Federal.



NASCIMENTO

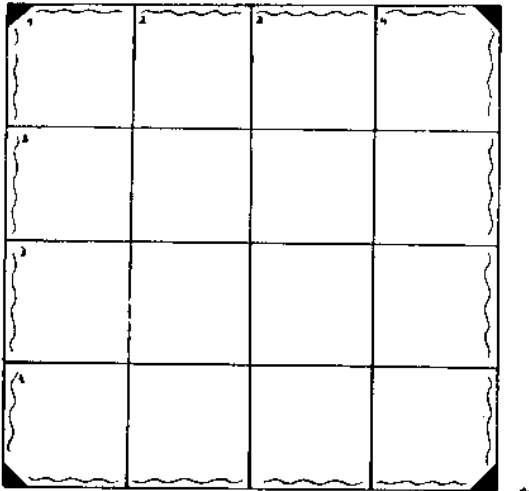
Aos 4 dias do mês de Julho, nasceu o interessante menino Flávio Augusto, filho de D. Helena Lopes Soares e de Theotônio Soares Junior, funcionário do Departamento Comercial da Divisão Tri-Estadual.



RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.

PROBLEMAS D'ESTE NÚMERO



Donacim

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Certo peixe (pl.); 2 — Instrumento sonoro; 3 — Da côr do céu sem nuvens; 4 — Ramalhete.

Verticais: 1 — Praticar; 2 — Risca com giz; 3 — Ave da família dos cuculídeos; 4 — Terreno.



PROVÉRBIO A ADIVINHAR



S. PIRELO

OP. MARLEY

CHARADAS AUXILIARES:

- + Sa = Figura musical.
- + Ba = Trombeta.
- + Ta = Antigo instrumento de cordas.

Conceito: DESTINO.

- + São = Glória.
- + Vano = Habitante dos bosques.

Conceito: PAÍS DA AMÉRICA DO SUL.

- + Ta = Raça.
- + Vador = Poeta.
- + Ma = Vida.
- + Tal = Virginal.

Conceito: CÉLEBRE POETA BRASILEIRO.

- + Ra = Estro poético.
- + Co = Pátria.
- + Ta = Tempo assinalado.
- + Ver = Obrigação.

Conceito: FRANQUEZA.

CHARADAS NOVISSIMAS:

Pronunciei em voz alta aquela bela coleção de poesias líricas. (1 e 2).

Aqui tomámos a boa bebida e pagámos em moeda indiana. (1 e 1).

LOGOGRIFO:

Ora (dizeis) ouvir estrelas! certo. (7-6-7).

Perdeste o senso! e eu vos direi, no entanto. (2-6).

Que, para ouvi-las, muita vez desperto, (4-7) (2-3-4-5-6-8-9)

e abro as janelas. pálido de espanto... (1-2-3-4-2-6-6-9).

(De um soneto de Olavo Bilac — Adaptação de Ronacim).

SOLUÇÕES DE JULHO-AGOSTO

Palavras Cruzadas — Horizontais: — 1 — Ga; 3 — Amam; 7 — Um; 9 — Anafiteiro; 12 — Cilada; 13 — Om; 15 — Ar; 16 — Fio; 17 — Me; 19 — Uri; 20 — Io; 21 — Mara; 23 — Os; 24 — Melado; 26 — Oral; 28 — Alma.

Verticais: 1 — Gamófilo; 2 — An; 3 — Afia; 4 — Mil; 5 — Ala; 6 — Médo; 7 — Ur; 8 — Mourisco; 10 — AC; 11 — Ia; 14 — Mio; 15 — Aro; 17 — Mal; 18 — Era; 21 — Mel; 22 — Ada; 24 — Ma; 25 — Ol.

Charadas Novíssimas — Manacá — Pardaloca — Mecópode e Paxaxo.

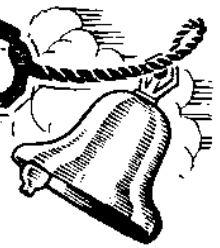
Charada Casal — Mando-a.

Charadas Sincopadas — Morrote-Morte. Batoque-Baque. Fornaça-Fôrça.

Charadas Auxiliares — Natureza — Torácico.



Replicando



NO FESTIVAL

O cliente (agradecido) — Não sei como poderei pagá-lhe por tantos cuidados que tem tido comigo, doutor.

O médico — Oh, em cheque, em vale postal ou em dinheiro contado.

— Que vestido porei para a exposição vinícola? Papai é representante do vinho tinto; meu marido, do vinho branco...

— Põe o verde-garrafa!

O pai ao pretendente — Jovem, você já pode manter uma família.

O pretendente — Creio que o senhor está enganado: — Eu quero apenas a Rosinha.



— Nós já vamos. Isabel não está se sentindo muito bem.

(De "Samedi-Soir", Paris)

Garçon — O senhor deve gostar muito de café.

Esta é a quinta xícara que lhe sirvo.

Freguês — Realmente. E é por isso que eu tenho bebido toda essa água, para vê se encontro café.

A patrão — Estou vendo, com prazer, Quitéria, que você já não quebra tanta louça como quebrava.

A criada — Ah! quebro sim, minha patrão... A diferença é que agora eu me calo e não digo nada.

A jovem atropelada vai à polícia apresentar queixa. Pergunta-lhe o chefe:

— Tomou nota do número do automóvel que a pôs nesse estado?

— Ah! não... não me foi possível. Passou-se tudo tão rapidamente! Só posso informá-lo de que era guiado por uma mulher gorda, baixa, loura, com um chapéu de feltro azul, colar imitação de marfim, luvas brancas e um casaco de pano com gola de peles.

— Pelo que sei, sua esposa vem de uma grande família.

— Infelizmente. E ela trouxe essa família, quando casou.

— Este linimento fez-me muito bem ao braço.

— Então, acho bom V. usá-lo também na cabeça.

— Você anda abatido, meu amigo. Qual o seu mal?

— Doméstico. — Mas você sempre diz que a sua mulher é uma pérola.

— É verdade. Mas, a mãe da pérola?...

MÁ TRANSMISSÃO



— Fale bem alto, porque eu tenho meu telefone em cima do rádio...

Professor — Que idade terá quem nasceu em 1920?

Aluno — Homem ou mulher?

O sargento — V. não sabe fazer outra coisa senão apontar esta metralhadora desarmada para mim?

O recruta — Mas a metralhadora não está desarmada...

VIDA DOMÉSTICA — A Patrão — Maria, onde está o canário, que não vejo na gaiola?

Maria — Não sei, patrão. Quando eu limpei a gaiola, com o aspirador estava...

TORNE MAIS CORDIAIS

e mais alegres
as saudações de

Boas Festas

aos seus amigos
e parentes que
residem fóra da
cidade, enviando
Sua Voz através

do

**SERVIÇO TELEFONICO
INTERURBANO**

